

## Presidente da OAB-Tatuapé faz balanço da sua gestão



*Luiz Riccetto Neto, presidente da 101ª subsecção da OAB de 1º de fevereiro/93 a 31 de janeiro/95*

No dia 31 de janeiro encerrou-se a gestão de 1993/1995 dos diretores da 101ª SUBSECÇÃO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - OAB. O presidente Luiz Riccetto Neto afirmou que deixa o cargo com a consciência de "missão cumprida" e lembra que foi conduzido à direção do órgão de classe especialmente para defender as prerrogativas profissionais.

Na sua gestão, criou comissões, nomeou coordenadores e assessores, sistematizou os procedimentos internos, estendeu os benefícios da assistência judiciária para todas as Varas do Fórum Regional do Tatuapé, trancou ações penais distribuídas contra ex-dirigentes e outros advogados que tiveram suas prerrogativas violadas no exercí-

cio profissional, estabeleceu uma postura de cooperação mútua entre a Magistratura, Ministério Público, Polícia Civil e Entidades Cíveis da comunidade local, estreitou o contrato com os profissionais inscritos e a comunidade.

Contribuiu para o aperfeiçoamento cultural com a realização de palestras ministradas na Unid, fez iniciar os primeiros encontros do Colégio de Presidentes das Subsecções da Capital e Grande São Paulo, celebrou convênio de assegurar aos Advogados e seus dependentes a internação hospitalar não coberta pela CAASP (com sensível redução de carências e do preço de mercado), firmou convênios com vários comerciantes para concessão de descontos para a categoria, determinou a visita aos escritórios da região para detectar irregularidades e o exercício ilegal da profissão, criou uma forma de tirar das ruas as crianças carentes da região e integrá-las à sociedade.

A subsecção foi vice-campeã da copa de futebol de campo da OAB/SP no ano de 1993, homenageou os advogados Marco Antonio Matheus e Leonardo Sanchez Thomaz na solenidade realizada em comemoração ao início dos cursos jurídicos no Brasil (mesma ocasião em que se iniciava o 1º Curso de Direito na região - Unid) incluiu as funcionárias no convênio médico e forneceu-lhe uniformes para uso obrigató-

rio, reabriu a sede para atendimento aos causídicos, instalou e colocou em funcionamento o computador interligado com a seccional e os tribunais, conseguiu espaço para a instalação de sala de advogados em três distritos policiais da região e, nos últimos dias do seu mandato, ainda requereu a instauração de inquérito policial federal, processo administrativo e distribuiu mandato de segurança contra os abusos que estão sendo praticados na administração do Posto Tatuapé do INSS.

Aprovando sua administração, os advogados inscritos nessa circunscrição elegeram seu indicado para sucedê-lo, Eugenio Guadagnoli que, da mesma forma foi "coercitivamente" conduzido à presidência especialmente para dar uma continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido.

O presidente Luiz Riccetto Neto afirmou que as realizações dessa gestão só foram possíveis em decorrência do trabalho desenvolvido pelos coordenadores e assessores, não podendo deixar de ressaltar a atuação do diretor-tesoureiro Vitorino Marques Filho e agradecer os relevantes apoios concedidos por Antonio Giaquinto, superintendente da Associação Comercial de São Paulo do Tatuapé, Antonio Carlos Sampaio Pontes e Francisco Thomaz de Carvalho Júnior, juízes diretores do Fórum Regional do Tatuapé.